

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira
16 de fevereiro de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.964
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Assaltos aumentam 25% em Lajeado no início do ano

» Somente na manhã de ontem, foram quatro roubos, praticamente em sequência, na cidade. De acordo com as polícias Militar e Civil, porcentual

elevado se deve à redução do efetivo nas férias e à defasagem no número de policiais em relação à quantidade de bandidos. **Páginas 2 e 3**

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou
lazer, será
sempre um
prazer!

Fone: (51) 3714.6588
lajeadora@boxlocadoraaveiculos.com.br
Av. Alberto Pasquini, 541 B - Ananias - Lajeado/RS

CIC-VT debate
potencial do
Vale na
geração
de energia
Página 5

**Reajuste do
piso regional
começa a ser
discutido**

Página 7

Instituto de
Oftalmologia
Encantado
tentará
suspender
liminar

Página 5

**Prédio do
Fórum foi
esvaziado
por suspeita
de bomba**

Página 11

ESPORTES

Lajeadense
cai diante do
Passo Fundo,
no Vermelho
da Serra

Página 12

Clima de liquidação

» A semana é de liquidação no comércio de Lajeado e de Teutônia. O Liquida Lajeado ocorre quinta, sexta e sábado, com a participação de 120 estabelecimentos comerciais. Em Teutônia, as ofertas tomam conta das vitrines um dia antes. De amanhã até sábado, 170 lojas estarão no clima de promoções e prontas para receber os milhares de consumidores.

Página 4

VITRINES: lojas atraem consumidores com maior desconto



Lidiane Mallmann

Sete vereadores faltam, um se abstém, e empréstimo é rejeitado

» Projeto que autorizaria o Executivo lajeadense a contratar **empréstimo de R\$ 4 milhões do BRDE**, para obras de pavimentação em 18 ruas, foi rejeitado, novamente, na noite de ontem. Para ser aprovado, precisaria de maioria absoluta dos votos, mas sete vereadores faltaram à sessão extraordinária e um se absteve. **Página 8**



**CÂMARA DE
VEREADORES**

www.cmlajeado.rs.gov.br

NOTÍCIAS DA CÂMARA DE LAJEADO

PAUTA DE VOTAÇÃO PARA O DIA 16/02/2016

Será votado o **OFÍCIO N° 026-04/2015 GAP: VETO PROJETO DE LEI CM N° 071-03/2015**, que declara "Cidade-irmãs" as cidades de Lajeado - RS/Brasil e Porto Príncipe - Haiti, e dá outras providências. Por tratar-se de matéria inconstitucional, tendo em vista vício de iniciativa.

Projetos do Legislativo protocolados esta semana na Casa:

PROJETO DE LEI CM N° 008-04/2016 - Cria o Fundo Municipal de pavimentação e Infraestrutura. Autor: **Adi Cerutti (PMDB)**.

PROJETO DE LEI CM N° 009-04/2016 - Denomina de Rua Ernesto Serafini a Rua "B", localizada no Bairro Olarias. Autor: **Heitor Hoppe (PT)**.

PROJETO DE LEI CM N° 010-04/2016 - Estabelece critérios para o exercício da profissão de guardador de automóveis e dá outras providências. Autor: **Delmar Portz (PSDB)**.

(Todas as propostas passam agora pela análise das Comissões Permanentes do Legislativo antes de seguirem para o plenário).

- Compareça às sessões plenárias realizadas todas as terças-feiras, a partir das 17h, no Plenário Tancredo Neves, ou assista a transmissão das sessões, na íntegra, pelo Canal 16 da Net, de segunda a sábado, a partir das 19h.

- Entre no site oficial, envie sua dúvida e contribua com o processo democrático do nosso município!

Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento desta coluna: Veiculação R\$ 521,64 | Criação R\$ 87,91

COMPAREÇA À SESSÃO!

HOJE - A PARTIR DAS 8H - ENTRADA FRANCA

FALE CONOSCO

Fone: 51 3982.1154
Whatsapp: 51 9725.9126
ouvidoria@cmlajeado.rs.gov.br
www.cmlajeado.rs.gov.br
facebook.com/camaralajeado



Av. Benjamin Constant, n° 670, 2° andar | Geneshopping

Legislativo rejeita nova tentativa de empréstimo

Projeto do Executivo, para contratar serviço de crédito do BRDE, no valor de R\$ 4 milhões, não teve maioria absoluta dos votos



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Com a ausência de sete dos 15 vereadores e uma abstenção, o projeto que autorizaria o município a contratar empréstimo de R\$ 4 milhões para pavimentação foi rejeitado, no fim da tarde de ontem, em sessão extraordinária da Câmara de Vereadores. Para ser aprovado, seria necessária maioria absoluta - apenas seis parlamentares votaram a favor do projeto.

Foi a segunda vez que o

Legislativo municipal recusou o encaminhamento do Executivo, o qual permitiria que o município participasse do programa de financiamento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para pavimentar trechos de 18 ruas nos bairros Centenário, Jardim do Cedro, Olarias, Florestal, Universitário, Igrejinha, São Cristóvão, São Bento e Moinhos D'Água.

A proposta já havia passado por análise em outra sessão extraordinária, no dia 22 de janeiro, para que fosse feito um empréstimo de R\$ 3 milhões para obras

de pavimentação com contribuição de melhoria (em que os moradores custeiam parte do calçamento, e o município paga a outra parte), mas foi recusada por falta de tempo para análise do projeto.

O prefeito Luis Fernando Schmidt conseguiu renegociar os prazos com o BRDE, ampliar o empréstimo para R\$ 4 milhões e reencaminhar à Câmara. Uma nova sessão extraordinária foi convocada para apreciar o projeto, que foi novamente rejeitado.

Votaram a favor do empréstimo os vereadores Antônio de Castro

Schefer (SDD), Djalmo da Rosa (PMDB), Élio José Lenhart (PT), Ernani Teixeira (PDT), Sérgio Luiz Kniphoff (PT) e Sérgio Miguel Rambo (PT). O vereador Carlos Antonio Kayser (PP) se absteve de seu voto. Adi Cerutti (PMDB), Carlos Eduardo Ranzi (PMDB), Círio Arnaldo Schneider (PP), Delmar Portz (PSDB), Ildo Paulo Salvi (Rede), Lorival Ewerling dos Santos Silveira (PP) e Waldir Gisch (PP) não compareceram à sessão extraordinária. Por ser presidente da Casa, Heitor Luiz Hoppe (PT) só poderia votar em caso de empate.

Sem acordo

Com o auditório parcialmente lotado e olhando para a câmera que grava as sessões do Legislativo municipal, Kniphoff pediu desculpas aos cidadãos lajeadenses. "Peço desculpas pela covardia dos vereadores que se ausentaram hoje", lamentou. "Basta olhar para o público presente e perceber a importância dessa votação. Politicagem é votar contra o povo e deixar que tantas famílias vivam sem pavimentação."

Schefer defendeu que foi eleito para votar pelos interesses do povo e que seu voto sempre será para favorecer a população. "Eu estava 300 quilômetros longe, mas sabia da importância dessa votação e vim cumprir meu papel de vereador. Tenho certeza de que os colegas que não vieram, tiveram suas razões", opinou. O parlamentar não compareceu à sessão extra-

ordinária de janeiro, na qual foi recusada a primeira versão do projeto, mas disse, posteriormente, que também teria votado contra o encaminhamento. Segundo ele, seu voto mudou porque antes não estavam especificadas quais ruas poderiam ser pavimentadas.

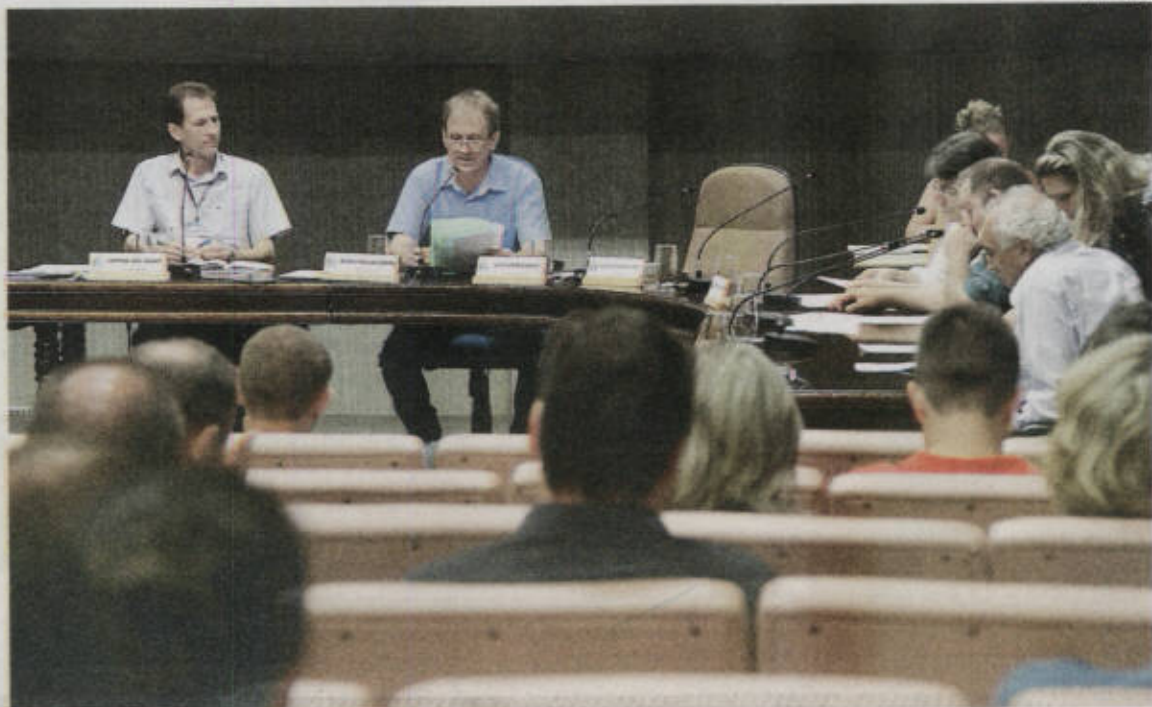
Para Teixeira, a expectativa era de aprovar sem brigas o projeto, pois beneficiaria toda a comunidade. "Pensei que sentaríamos aqui e bateríamos palmas aprovando esse documento. Não estamos aqui para prejudicar a comunidade", alfinetou. Já Rambo acredita que a população está consciente sobre o que está acontecendo e defende que "pavimentação é questão de saúde pública. Qualquer um que pensa numa obra de pavimentação como gasto não está percebendo o quanto isso beneficia a população".

IRREGULAR

Cerutti não compareceu à sessão porque, segundo ele, esse projeto já havia sido votado. "Os vereadores já tinham rejeitado a proposta. Não tinha motivos para ela estar lá de novo", enfatiza. Ranzi completa, explicando que o Artigo 91 da Lei Orgânica Municipal não permite que uma matéria já rejeitada volte para votação sem autorização de maioria absoluta do Legislativo.

"A matéria já foi apreciada no dia 22, e o posicionamento da Câmara foi dado naquela ocasião. A maneira que encontramos de explicar isso ao prefeito foi não comparecer, porque não é um projeto sério. Foi um projeto feito às pressas, de qualquer maneira e que não levou em consideração um posicionamento que a Câmara já teve sobre o assunto", justifica.

Renan Silva



AUSÊNCIAS:

apenas oito dos 15 vereadores compareceram à sessão extraordinária



LONGEVIDADE

Idosa esbanja alegria

Cecília Petry foi a primeira mulher motorista de **Arroio do Meio**. Neste sábado, ela completa 104 anos. Lembranças de uma vida dedicada ao próximo servem de exemplo às novas gerações.

CONEXÃO

VALE DO TAQUARI

CIC debate geração de energia

Com o propósito de conscientizar líderes locais sobre a necessidade de tornar o Vale autossuficiente na produção de energia, a Câmara da Indústria e Comércio promove hoje reunião em **Encantado**. **Página 8**

ELES ESTÃO CHEGANDO!

LIQUIDA LAJEADO

18 19 20

CDI 150

TEMPO NO VALE



Sol entre nuvens e chance de chuva.
Mínima: 22°C - Máxima: 33°C

FONTE: CHUUVINHAES

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, terça-feira,
16 de fevereiro de 2016
Ano 13 - Nº 1530

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

MANOBRA EM LAJEADO

Vereadores boicotam sessão e evitam novo empréstimo

Dos 15 parlamentares, sete não compareceram à casa Legislativa ontem para votar o financiamento de R\$ 4 milhões pelo **Banco Regional de Desenvolvimento (BRDE)**. Como era necessária a maioria absoluta, — oito votos favoráveis — a proposta foi rejeitada por falta de quórum. Pela lei, a matéria não poderá voltar ao

plenário neste ano. Vereadores da situação classificaram a ausência como vergonhosa. Para Sérgio Kniphoff (PT), a decisão dos colegas foi motivada pela proximidade das eleições. Na opinião do ex-presidente da câmara, Carlos Ranzi (PMDB), ausente na sessão, o projeto é inconstitucional, pois já foi votado em 2016. **Página 4**

Ameaça de bomba obriga a desocupação do Fórum



LIGAÇÃO FALSA: por volta das 13h de ontem, a informação de que haveria uma bomba dentro do Fórum de **Lajeado** obrigou a retirada das pessoas e o fechamento do prédio. Após três horas de buscas, a Brigada Militar e o Corpo de Bombeiros não encontraram nenhum artefato **Página 11**

UNIÃO CONTRA O AEDES

Mobilização lança desafio para acabar com as larvas

Esse sábado foi dia de uma ação conjunta. Em 13 cidades, voluntários, servidores públicos e até militares saíram às ruas para combater a proliferação do mosquito transmissor do zika, dengue e chikungunya. **Página 5**

ÉPOCA DE LIQUIDAÇÕES

Comerciantes oferecem até 70% de desconto em Lajeado

Apesar da instabilidade na economia, entidades representativas dos empresários apostam em crescimento nas vendas das liquidações de verão em **Lajeado** e **Teutônia**. **Página 6**

Política

◆ Prefeito entra em férias e vice assume

SANTA CLARA DO SUL – O vice-prefeito Inácio Herrmann assumiu a administração municipal, ontem, no lugar do prefeito Fabiano Immi-ch, que está de férias por dez dias.

Entre as obras a serem acompanhadas, Herrmann destaca o asfaltamento no interior e a construção do parque multiesportivo na rua Alberto Schabbach.

Manobra da oposição **impede** empréstimo

Sete vereadores se ausentaram da sessão extra de ontem. Prefeito queria R\$ 4 mi

Lajeado

Adi Cerutti (PMDB), Lórisval Silveira (PP), Círio Schneider (PP), Delmar Portz (PSDB), Ildo Salvi (REDE), Waldir Gish (PP) e Carlos Ranzi (PMDB) não compareceram ao plenário na sessão de ontem. Assim, o projeto de lei que autorizaria empréstimo de R\$ 4 milhões com o BRDE para pavimentação de ruas foi rejeitado por falta de quórum.

O boicote à sessão foi anunciado pelos assessores dos parlamentares pouco antes do início da sessão. Só Antônio Schefer (SDD), Carlos Kayser (PP), Djalmo da Rosa (PMDB), Ernani Teixeira (PDT), Élio Lenhart (PT), Sérgio Kniphoff (PT) e Sérgio Rambo (PT) compareceram, além do presidente, Heitor Hoppe (PT).

A proposta de empréstimo de R\$ 4 milhões previa prazos de 96 meses de amortização e 18 meses de carência, e contrapartida do município de 10%. Kniphoff critica a ausência dos colegas. Se dirigindo à câmara que transmite as sessões, disse que os ausentes foram covardes. "Peço desculpas pela covardia daqueles que faltaram."

O petista acredita que a decisão de alguns vereadores foi "eleitoreira". Ele ironiza a presença de alguns líderes partidários na sessão extraordinária dessa segunda-feira, que, segundo o vereador, "nunca haviam comparecido ao plenário". "Não são as ruas que estão em jogo", lamenta.

Djalmo da Rosa também critica a ausência dos vereadores de oposição. "Não é fugindo dos compromissos que se faz política." Rambo cita algumas melhorias previstas com as pavimentações. "É uma questão de saúde pública. Menos filas nos postos. Menos pessoas caindo ao tropeçar nas estradas de chão."

Kniphoff, Teixeira, Lenhart,



Antônio Schefer (SDD) votou a favor, e Carlos Kayser (PP) se absteve. Restante da oposição não compareceu

Rosa, Rambo e Schefer votaram a favor. Kayser se absteve. Como era necessária maioria absoluta – oito votos –, a proposta de lei foi rejeitada por falta de quórum e, pela legislação, não pode voltar ao plenário em 2016. "Só conseguimos seis votos", diz Hoppe, que poderia votar apenas em caso de empate.

“Peço desculpas pela covardia daqueles que faltaram.”

Sérgio Kniphoff
Vereador do PT

“O projeto é ilegal”

Ex-presidente da câmara, Ranzi fala sobre a ausência. Para ele, os vereadores apresentaram seus posicionamentos sobre um projeto ilegal. “Isso foi um engodo apresentado pela prefeitura para fazer as pessoas acreditarem que suas ruas seriam pavimentadas, apesar do próprio projeto alertar que as ruas poderiam ser alteradas.”

Ranzi também questiona o fato de o Executivo já ter apresentado proposta de financiamento com o BRDE em sessão extraordinária realizada no dia 22 de janeiro, uma semana após vencer o prazo do banco. Na ocasião, foi reprovada por seis votos a cinco. “A Lei Orgânica é clara sobre debater projeto rejeitado no mesmo ano. A câmara já se posicionou sobre ele.”

“Não há tratamento diferenciado”

O vice-presidente do banco regional, Odacir Klein, foi citado pelo prefeito Luís Fernando Sch-

midt. Segundo o gestor municipal, no dia 4 de fevereiro, Klein teria lhe assegurado prorrogação de prazo de dez dias para inscrição do projeto de Lajeado no Programa BRDE Municípios.

Segundo Klein, não houve tratamento diferenciado para qualquer município. “Todos podem, a qualquer tempo, entregar projetos no BRDE para análise e tramitação. A data de 15 de janeiro, resultado de decisão interna, era para organizar o encaminhamento dos pedidos, priorizando-os. Além disso, a entrega não significa aprovação automática.”

Ainda de acordo com o vice-presidente, nenhum dos projetos entregues até agora foi definitivamente deferido, estando todos em tramitação. São pelos menos 40 cidades que conseguiram se cadastrar antes do fim do prazo de 15 de janeiro, estipulado em outubro de 2015, após o lançamento do programa.

Klein fala das diferenças de prazos e juros entre o projeto lajea-

dense e a proposta encaminhada pela administração de Venâncio Aires. Enquanto o governo de Lajeado propõe 6,18% ao ano, mais correção pela taxa Selic, com prazo de dez anos para quitar, o município do Vale do Rio Pardo pediu empréstimo com 9% de juros ao ano, e prazo de 20 anos.

“Quanto a prazos e taxas de juros, só poderá haver uma manifestação do BRDE depois de recebido o pleito. Até o momento, não temos conhecimento de qual será a postulação de Lajeado. Em complemento, informo que as leis municipais são autorizativas da operação, não detalhando prazos e taxas, que são estabelecidos pelo Banco.”



SAIBA MAIS

Em 22 de janeiro, o prefeito solicitou sessão extraordinária para tentar aprovação do financiamento pela câmara. O projeto foi reprovado. Após, o governo argumentou que o BRDE oferecera prazo até março para a entrega dos documentos, e que o banco teria antecipado a data. Em função disso, teria havido necessidade de sessão extraordinária.

No entanto, conforme afirmado por dois gerentes do banco regional, o prazo para envio dos pedidos venceu dia 15 de janeiro, uma semana antes da sessão. Ainda segundo os servidores do BRDE, a data limite fora definida desde o lançamento do programa, em outubro de 2015, e não sofreu qualquer alteração.

Curso propõe reflexão sobre linguagem

Formação emprega perspectivas teóricas distintas para elaborar práticas de ensino



Equipe de coordenação destaca os benefícios proporcionados pela interação entre áreas da linguagem

Lajeado

Falada, escrita, gestual, artística, tecnológica, a linguagem pode ser estudada a partir de diversos pontos de vista. Discutindo sobre essa diversidade, professores da Univates criaram o Projeto de Extensão Veredas da Linguagem.

A formação é integrada por cinco áreas de estudo e aberta para todos os interessados. Além de profes-

res, egressos e estudantes de cursos com orientação pedagógica, o objetivo é incentivar a interdisciplinaridade por meio da experiência de áreas distintas.

De acordo com a coordenadora do curso, Grasiela Kieling Bublitz, o diálogo orientado por um referencial teórico apropriado pode proporcionar a criação de ações práticas voltadas à comunidade.

A inscrição é gratuita e pode ser feita pelo gkib@univates.br ou

com os coordenadores de cada área. As atividades podem ser validadas pelos estudantes da Univates como horas complementares.

Origem da ideia

O Veredas da Linguagem deriva de iniciativas criadas na Univates para se complementarem. Conforme Grasiela, a interação proporcionada pela interdisciplinaridade pode cobrir lacunas do estudo da linguagem. "São cami-

nhos diferentes que se complementam", pondera.

Segundo a coordenadora do módulo dedicado à relação entre linguagem e tecnologia, Juliana Thiesen Fuchs, é possível escolher as matérias de preferência. Desse modo, sugere, os interessados podem direcionar o rumo da

formação.

Para ela, a ideia de reunir no mesmo curso acadêmicos de áreas distintas e pessoas interessadas ou envolvidas nas diferentes possibilidades educacionais é benéfica. "A ideia é agregar a comunidade através de diferentes expressões linguísticas", conclui.

Módulos da formação

Linguagem e ludicidade: estudo, planejamento e preparação de vivências lúdicas aplicáveis em escolas. Coordenação de Cláudia Horn (cihorns@univates.br).

Linguagem artístico-literária: planejamento e execução de atividades propostas à comunidade, como saraus poéticos, escrita criativa e literatura. Coordenação de Rosiene Haetinger (rosiene@univates.br).

Linguagem e tecnologia: produção de objetos digitais de aprendizagem para o ensino de língua portuguesa. Coordenação de Juliana Thiesen Fuchs (jtfuchs@univates.br).

Linguagem e corporeidade: estudo, planejamento e realização de oficinas sobre linguagem corporal. Coordenação de Silvana Fensterseifer Isse (silvane@univates.br).

Linguagem e ensino: fórum de formação de professores de língua portuguesa como língua adicional e aulas para imigrantes residentes na região. Coordenação de Grasiela Kieling Bublitz (gkib@univates.br).

Apesar da chuva, foliões fazem a festa no Carnaval de Lajeado

Lajeado

A chuva de sábado à noite não atrapalhou o Carnaval de Rua da cidade. O show da Banda Barbarella foi cancelado. A administração municipal planeja outra data.

Apesar do tempo não favorecer atividades na rua, o Bloco dos Palhaços desfilou mesmo com chuva.

Com a confirmação, quem abriu a festa foi o Grupo Oxóssi de Percussão. "Estamos melhorando a cada ano e para 2017 temos um projeto de

resgate da nossa identidade", afirma o mestre Carcará.

Na sequência foi a vez do Bloco dos Palhaços. Ao som de "Olé, olé, olé, olé", cerca de cem integrantes animaram a folia. O Bloco da Prevenção também esteve presente.



Bloco dos Palhaços enfrentou a chuva e desfilou pela rua Santos Filho

Foods
Brothers
Drinks

Atendemos ao meio dia de
Segunda a sábado, Buffet Livre e Kg.

TELE-ENTREGA
(51) 3011.8004

Aos sábados, Buffet
com peixes e frutos do mar



Av Sen. Alberto Pasqualini, 388 - Lajeado/RS